

1 MINISSIMULADO GRATUITO – ESCRITURAÇÃO DE OPERAÇÕES TÍPICAS!

A sexta-feira chegou e, com ela, o nosso treino semanal de Contabilidade. Estamos no meio de um ciclo de revisões feitas através de simulados; começamos da parte básica e já estamos chegando em temas mais avançados e hoje, a bola da vez é: Escrituração de Operações Típicas.

É um tema bem abrangente, pois falaremos de contabilização de empréstimos, métodos de avaliação de estoques, folha de pagamento, enfim, é um tópico bem abrangente, mas que é muito exigido em provas também. Separamos questões de diversas bancas e com diversos níveis de dificuldade. Aqui, queremos “nivelar por cima”, isto é, subir o nível de vocês!

Um aviso! Você já conhece os nossos [cursos de questões comentadas](#)? Os mais novos lançamentos são das bancas FGV e CESGRANRIO, que agora se juntam aos demais cursos lançados. Vejam:

CESGRANRIO: <https://www.estrategiaconcursos.com.br/curso/questoes-comentadas-contabilidade-geral-e-avancada-contabilidade-de-custos-e-adc-cesgranrio/>

FGV: <https://www.estrategiaconcursos.com.br/curso/questoes-comentadas-contabilidade-geral-e-avancada-contabilidade-de-custos-e-adc-fgv/>

CESPE: <https://www.estrategiaconcursos.com.br/curso/questoes-comentadas-de-contabilidades-banca-cespe/>

FEPese: <https://www.estrategiaconcursos.com.br/curso/questoes-comentadas-contabilidade-geral-e-avancada-contabilidade-de-custos-e-adc-fepese/>

IBFC: <https://www.estrategiaconcursos.com.br/curso/questoes-comentadas-contabilidade-geral-e-avancada-contabilidade-de-custos-e-adc-ibfc/>

VUNESP: <https://www.estrategiaconcursos.com.br/blog/contabilidade-vunesp/>

Vamos ao simulado! [Tempo sugerido de resolução: 35 minutos!](#)

2 QUESTÕES RESOLVIDAS

1) **(ESAF/Auditor Fiscal do Tesouro Estadual/RN/2005)** Às 9 horas do dia 25 de novembro, a empresa Alvoradinha Ltda. praticou o seguinte fato contábil: recebimento, em cheque, de duplicatas no valor de R\$ 2.200,00, com incidência de juros à taxa de 10% (dez por cento). Para contabilizar aludido fenômeno patrimonial em um único lançamento o Contador deverá fazê-lo como segue.

a) Caixa
a Diversos

P/recebimento desta data, a saber:

a Duplicatas a Receber

Valor principal 2.200,00

a Juros Ativos

Valor dos juros incidentes 220,00 2.420,00

b) Caixa
a Diversos

P/recebimento desta data, a saber:

a Duplicatas a Receber

valor principal 2.000,00

a Juros Ativos

valor dos juros incidentes 200,00 2.200,00

c) Bancos conta Movimento
a Diversos

P/recebimento desta data, a saber:

a Duplicatas a Receber

valor principal 2.200,00

a Juros Ativos

valor dos juros incidentes 220,00 2.420,00

d) Diversos
a Duplicatas a Receber

P/recebimento desta data, a saber:

Caixa

valor principal 2.000,00

Juros Ativos

valor dos juros incidentes 200,00 2.200,00

e) Bancos Conta Movimento
a Diversos

P/recebimento nesta data, a saber:

a Duplicatas a Receber

valor principal 2.000,00
a Juros Ativos
valor dos juros incidentes 200,00 2.200,00

Comentários

Um primeiro aspecto digno de nota é que o recebimento em cheque é efetuado pela tesouraria, ingressando, portanto, na **CONTA CAIXA**, e não na conta bancos. Esse aspecto costumava ser bastante cobrado pela ESAF.

RECEBIMENTO EM CHEQUE → INGRESSO NO CAIXA PAGAMENTO EM CHEQUE → SAÍDA DE RECURSOS DO BANCO.

Portanto, de plano podemos descartar as assertivas "c" e "e".

Vejam que a questão nos informou que o valor da duplicata é de R\$ 2.200,00. Assim, o valor dos juros de 10% recairá sobre esta quantia.

Portanto, o juro será de R\$ 220,00, recebendo a empresa um cheque no montante total de R\$ 2.420,00.

Teremos assim, os lançamentos:

D – Caixa	2.420,00
C – Duplicatas a receber	2.200,00
C – Juros ativos	220,00

Gabarito, portanto, letra a.

Gabarito → A.

2) **(ESAF/AFRFB/2009)** Ao elaborar a folha de pagamento relativa ao mês de abril, a empresa Rosácea Areal Ltda. computou os seguintes elementos e valores:

Salários e ordenados	R\$ 63.000,00
Horas-extras	R\$ 3.500,00
Salário-família	R\$ 80,00
Salário-maternidade	R\$ 1.500,00
INSS contribuição Segurados	R\$ 4.800,00
INSS contribuição Patronal	R\$ 9.030,00
FGTS	R\$ 5.320,00

Considerando todas essas informações, desconsiderando qualquer outra forma de tributação, inclusive de imposto de renda na fonte, pode-se dizer que a despesa efetiva a ser contabilizada na empresa será de

- a) R\$ 66.500,00.
- b) R\$ 87.230,00.
- c) R\$ 79.270,00.
- d) R\$ 77.630,00.
- e) R\$ 80.850,00.

Comentários

Salários e ordenados R\$ 63.000,00 + Horas-extras R\$ 3.500,00 + INSS contribuição Patronal R\$ 9.030,00 + FGTS R\$ 5.320,00 = R\$ 80.850,00.

O salário família e maternidade são pagos pela empresa, porém, restituídos ao patrão pelo Estado! O lançamento do salário-família e salário-maternidade se dá do seguinte modo:

D – INSS a recolher (passivo circulante)
C – Salários a pagar (passivo circulante)

No histórico, especifica-se que se trata de recolhimento para o salário família.

O INSS dos segurados é despesa efetiva do próprio empregado, e, portanto, não deve ser contabilizado como despesa da empresa.

Lançamento:

D – Salários a pagar
C – INSS – Segurados a recolher

Gabarito → E.

3) **(CESGRANRIO/LIQUIGÁS/Contabilidade/2014)** Considerando-se os estritos termos do Pronunciamento Técnico CPC 08 (R1), aprovado pela Deliberação CVM no 649, de 16/12/2010, os custos de transação incorridos na captação de recursos mediante a emissão de títulos patrimoniais devem ser considerados como

- a) despesa do exercício social
- b) conta redutora do passivo a longo prazo
- c) conta redutora do patrimônio líquido
- d) conta de ativo / juros a apropriar
- e) redutora do valor da captação, no passivo

Comentários:

O item 05 do CPC 08 afirma:

Os custos de transação incorridos na captação de recursos por intermédio da emissão de títulos patrimoniais devem ser contabilizados, de forma destacada, em **conta redutora de patrimônio líquido**, deduzidos os eventuais efeitos fiscais, e os prêmios recebidos devem ser reconhecidos em conta de reserva de capital.

Um exemplo para esse fato são os **gastos com emissão de ações, a partir de 2008, não mais podem ser tratados como despesas do período**. Passam a figurar como redução do valor obtido do capital social (redutora do patrimônio líquido).

Gabarito→C

4) **(CESGRANRIO/BR-Distribuidora/Tec.Suprimento/2013)** Uma companhia comercial que controla seus estoques pelo inventário permanente apresentou as seguintes informações relativas à movimentação de mercadorias no mês novembro de 2012

Dia	Histórico	Quantidade	Valor unitário
10	Compra de mercadorias	3.000	20,00
15	Compra de mercadorias	2.000	26,00
18	Compra de mercadorias	5.000	18,00
25	Venda de mercadorias	8.000	25,50
28	Compra de mercadorias	13.000	21,70
30	Venda de mercadorias	12.000	22,50

Considerando-se exclusivamente os dados informados e adotando-se o método da Média Ponderada Móvel, o estoque final de mercadorias, no mês de novembro/2012, em reais, é

- a) 10.100,00
- b) 40.400,00
- c) 60.000,00
- d) 64.500,00
- e) 65.100,00

Comentários:

Pessoal, infelizmente, quando a questão solicitar o estoque final pelo critério da média ponderada móvel, não temos muito o que fazer. O caminho é preparar a ficha de estoque, mesmo que não preenchamos todo os campos para ganharmos tempo. Mãos à obra:

Entrada			Saída			Saldo		
VU	QTD	TOTAL	VU	QTD	TOTAL	VU	QTD	TOTAL
R\$ 20,00	3000	R\$ 60.000,00				R\$ 20,00	3000	R\$ 60.000,00
R\$ 26,00	2000	R\$ 52.000,00				R\$ 22,40	5000	R\$ 112.000,00
R\$ 18,00	5000	R\$ 90.000,00				R\$ 20,20	10000	R\$ 202.000,00
			R\$ 20,20	8000	R\$ 161.600,00	R\$ 20,20	2000	R\$ 40.400,00
21,7	13000	R\$ 282.100,00				R\$ 21,50	15000	R\$ 322.500,00
			R\$ 21,50	12000	R\$ 258.000,00	R\$ 21,50	3000	R\$ 64.500,00
						Estoque Final		
			CMV		R\$ 419.600,00	R\$ 21,50	3000	R\$ 64.500,00

Gabarito → D

5) **(FEPESE/CASAN/ Técnico de Contabilidade /2011)** Adotando o inventário periódico, para contabilizar a venda de mercadorias no montante de R\$ 100.000, considerando também o ICMS de R\$ 20.000 e o CMV de R\$ 30.000, devemos:

a) Fazer o registro dos impostos, debitando R\$ 100.000 na conta caixa (ou clientes) e creditando R\$ 100.000 na conta vendas; fazer o registro das receitas destacadas na nota fiscal, debitando R\$ 20.000 na conta ICMS sobre vendas e creditando R\$ 20.000 na conta corrente do ICMS (ou ICMS a recolher).

b) Fazer o registro do Custo das Mercadorias Vendidas, debitando R\$ 100.000 na conta caixa (ou clientes) e creditando R\$ 100.000 na conta vendas; fazer o registro dos impostos destacados na nota fiscal, debitando R\$ 20.000 na conta ICMS sobre vendas e creditando R\$ 20.000 na conta corrente do ICMS (ou ICMS a recolher).

c) Fazer o registro do ICMS sobre vendas, debitando R\$ 120.000 na conta caixa (ou clientes) e creditando R\$ 120.000 na conta vendas; fazer o registro dos impostos destacados na nota fiscal, debitando R\$ 20.000 na conta ICMS sobre vendas e creditando R\$ 20.000 na conta corrente do ICMS (ou ICMS a recolher).

d) Fazer o registro da receita, debitando R\$ 100.000 na conta caixa (ou clientes) e creditando R\$ 100.000 na conta vendas; fazer o registro dos impostos destacados na nota fiscal, debitando R\$ 20.000 na conta ICMS sobre vendas e creditando R\$ 20.000 na conta corrente do ICMS (ou ICMS a recolher).

e) Fazer o registro da receita, debitando R\$ 100.000 na conta caixa (ou clientes) e creditando R\$ 100.000 na conta vendas. O registro de baixa no estoque é também realizado, creditando R\$ 30.000 da conta estoques e debitando R\$ 30.000 da conta Custo das Mercadorias Vendidas. Além disso, é debitado o valor de R\$ 20.000 na conta ICMS sobre vendas e creditado o valor de R\$ 20.000 na conta corrente do ICMS (ou ICMS a recolher).

Comentários:

Pelo critério do Inventário Periódico os estoques são avaliados na data do balanço, através do inventário físico. Vejam. Não há lançamento operação por operação. Apenas na data de encerramento é que apuramos o estoque para ver o saldo. Dito isso, vamos fazer as contabilizações:

Venda de mercadorias: 100.000

D – Clientes 100.000

C – Conta Mista Mercadoria 100.000

ICMS sobre vendas

D – ICMS sobre vendas 20.000

C – Conta corrente do ICMS (ou ICMS a recolher). 20.000

E o CMV, professor? Como contabilizamos? Essa é a **grande pegadinha da questão**. Pelo inventário periódico o CMV é apurado apenas ao final do período, portanto, ele não é contabilizado a cada operação. Portanto, o nosso gabarito é a alternativa "D".

O lançamento apresentado na alternativa "E" estaria correto, caso os estoques fossem avaliados pelo inventário permanente.

Gabarito → D.

6) **(Quadrix/CRMC-MS/Fiscal Contador /2013)** Segundo o Pronunciamento CPC-16, o valor dos estoques deve ser registrado pelo custo de aquisição e de transformação, bem como outros custos incorridos para trazer o estoque a sua condição e localização atuais. Indique a alternativa que descreve o que compõe o custo de aquisição para os estoques.

a) Compreende o preço de compra, os impostos de importação e outros tributos (inclusive os recuperáveis junto ao fisco), bem como os custos de transporte, seguro, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados, materiais e serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes devem ser deduzidos na determinação do custo de aquisição.

b) Compreende o preço de compra, os impostos de importação e outros tributos (exceto os recuperáveis junto ao fisco), bem como os custos de transporte, seguro, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados, materiais e serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes devem ser deduzidos na determinação do custo de aquisição.

c) Compreende o preço de compra, os impostos de importação e outros tributos (exceto os recuperáveis junto ao fisco), bem como os custos de transporte, seguro, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados, materiais e serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes não devem ser deduzidos na determinação do custo de aquisição.

d) Compreende o preço de compra, os impostos de importação e outros tributos (inclusive os recuperáveis junto ao fisco), bem como os custos de transporte, seguro, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados, materiais e serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes não devem ser deduzidos na determinação do custo de aquisição.

e) Compreende o preço de compra, os impostos de exportação e outros tributos (exceto os recuperáveis junto ao fisco), bem como os custos de transporte, seguro, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados, materiais e serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes não devem ser deduzidos na determinação do custo de aquisição.

Comentários:

Custos do estoque

10. O valor de custo do estoque deve incluir todos os custos de aquisição e de transformação, bem como outros custos incorridos para trazer os estoques à sua condição e localização atuais.

Custos de aquisição

11. O custo de aquisição dos estoques compreende o preço de compra, os impostos de importação e outros tributos (exceto os recuperáveis junto ao fisco), bem como os custos de transporte, seguro, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados, materiais e serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes devem ser deduzidos na determinação do custo de aquisição. (NR) (Nova Redação dada pela Revisão CPC nº. 1, de 8/01/2010)

Assim, o custo de aquisição dos estoques compreende:

- 1) Preço de compra
- 2) Impostos de importação e outros tributos (exceto os recuperáveis). Os tributos recuperáveis são:
 - a) Matéria prima: IPI, ICMS, PIS e Cofins (os dois últimos na modalidade não cumulativa)
 - b) Mercadorias para revenda: ICMS, PIS e Cofins (os dois últimos na modalidade não cumulativa)
- 3) Custos de transporte, seguro, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição.

Custo do estoque inclui:
Preço de compra
Impostos de importação e outros tributos (exceto recuperáveis)
Custo de transportes
Seguro
Manuseio
Custos diretamente atribuíveis
Não inclui
Tributos recuperáveis (MP: IPI, ICMS, PIS, COFINS não cumulativos. Revenda: ICMS, PIS, COFINS não cumulativos)
Descontos comerciais
Abatimentos

As devoluções, os descontos comerciais e os abatimentos devem ser deduzidos do custo de aquisição.

Assim, vamos analisar cada alternativa:

a) Compreende o preço de compra, os impostos de importação e outros tributos **(inclusive os recuperáveis junto ao fisco)**, bem como os custos de transporte, seguro, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados, materiais e serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes devem ser deduzidos na determinação do custo de aquisição.

Errado, os tributos recuperáveis junto ao fisco **não** devem ser considerados como custo do estoque.

b) Compreende o preço de compra, os impostos de importação e outros tributos (exceto os recuperáveis junto ao fisco), bem como os custos de transporte, seguro, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados, materiais e serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes devem ser deduzidos na determinação do custo de aquisição.

Correto, está de acordo com o que preconiza do CPC 16.

c) Compreende o preço de compra, os impostos de importação e outros tributos (exceto os recuperáveis junto ao fisco), bem como os custos de transporte, seguro, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados, materiais e serviços.

Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes **não devem ser deduzidos na determinação do custo de aquisição.**

Errado, o CPC 16 determina que descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes **DEVEM** ser deduzidos na determinação do custo de aquisição.

d) Compreende o preço de compra, os impostos de importação e outros tributos **(inclusive os recuperáveis junto ao fisco)**, bem como os custos de transporte, seguro, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados, materiais e serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes **não devem ser deduzidos na determinação do custo de aquisição.**

Errado, dois erros: os tributos recuperáveis junto ao fisco **não** devem ser considerados como custo do estoque e descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes **DEVEM** ser deduzidos na determinação do custo de aquisição.

e) Compreende o preço de compra, **os impostos de exportação** e outros tributos (exceto os recuperáveis junto ao fisco), bem como os custos de transporte, seguro, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados, materiais e serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens **semelhantes não devem ser deduzidos na determinação do custo de aquisição.**

Errado, Impostos de Exportação são gastos que ocorrem na venda de mercadorias e não na aquisição, portanto, não devem integrar o custo dos estoques. Ademais, o CPC 16 determina que descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes **DEVEM** ser deduzidos na determinação do custo de aquisição.

Gabarito→ B

7) **(CESPE/Analista/Contabilidade/TRE/PE/2017)** No dia 31/8/2015, determinada empresa pública firmou contrato de seguros para cobertura de seus ativos para o período equivalente a 1.º/9/2015 a 31/8/2016. Na referida data, a entidade pagou o montante total de R\$ 18.000. Em caso de sinistro, o valor da franquia equivale a R\$ 1.800 e a empresa poderá receber indenização no montante de até dez vezes o prêmio pago.

As demonstrações contábeis da empresa foram feitas de acordo com a legislação societária em 31/12/2015. Com base nessas informações, é correto afirmar que

- a) a conta Despesas Pagas Antecipadamente, integrante do grupo ativo não circulante, foi apresentada no balanço patrimonial, com saldo de R\$ 18.000.
- b) a conta Seguros a Vencer, integrante do grupo ativo circulante, foi apresentada no balanço patrimonial, com saldo de R\$ 12.000.
- c) o balanço patrimonial apresentou a conta Seguros a Receber, no ativo não circulante, com saldo de R\$ 180.000.
- d) a DRE continha o valor de R\$ 4.500, referente à conta Despesas com Seguros, no rol de despesas operacionais.
- e) a DRE continha o valor de R\$ 1.800, referente à conta Despesas com Seguros, no rol de despesas não operacionais.

Comentários:

Lançamento em 31.8.2015:

D – Despesas pagas antecipadamente 18.000
C – Caixa 18.000

Despesa mensal = $18.000/12 = 1.500/\text{mês}$

De setembro a dezembro

D – Despesa de seguros 6.000
C – Despesas pagas antecipadamente 6.000

A franquia não deve ser contabilizada, já que não há uma obrigação presente. Assim, o saldo da conta seguros a vencer ou despesas pagas antecipadamente será de R\$ 18.000 – 6.000 = 12.000,00.

Gabarito→B.

8) **(Cespe/Funpresp-JUD/Contabilidade/2016)** Acerca da apuração de resultados, julgue o item subsequente.

A partir de 2009, as despesas decorrentes do pagamento de juros de empréstimos passaram a ser incluídas em um novo grupo de contas, denominado outras despesas, o qual substituiu o antigo grupo despesas não operacionais.

Comentários:

A Lei 6.404 reza que:

Art. 187. A demonstração do resultado do exercício discriminará:

III - as despesas com as vendas, as despesas financeiras, deduzidas das receitas, as despesas gerais e administrativas, e outras despesas operacionais;

Assim, basicamente, estas são as despesas que a LSA considera como operacionais:

- **Despesas de vendas:** São gastos de promoção, colocação e distribuição dos produtos da empresa. Por exemplo: gastos com marketing, gastos com distribuição, gasto com frete sobre vendas, gastos com pessoal da área de vendas, gasto com comissões.

- **Despesas gerais e administrativas:** São gastos pagos ou incorridos para a direção e/ou gestão da empresa. Correspondem a atividades gerais que beneficiam todo o negócio. Por exemplo: honorários da administração, salário administrativos, despesas com publicidade, despesas com material de limpeza, despesa com assinaturas de revistas.

- **Despesas financeiras e receitas financeiras:** As despesas financeiras compreendem: juros passivos, descontos condicionais concedidos, comissões passivas. Já as receitas financeiras compreendem, por exemplo, descontos obtidos, juros ativos, receitas de títulos vinculados ao mercado aberto.

No balanço, a lei ordena que se publiquem as despesas financeiras líquidas das receitas financeiras. Todavia, tanto o valor das despesas como os das receitas devem ser publicados. Assim, a demonstração do resultado pode aparecer dos seguintes modos:

MODO 1

Despesas financeiras (deduzido de R\$ 1.000,00 de receita fin.) 500,00.

MODO 2

Resultado financeiro líquido	(500,00)
Despesas financeiras	(1.500,00)
Receitas financeiras	1.000,00

- **Outras receitas e despesas operacionais:** O exemplo clássico de outras receitas operacionais e outras despesas operacionais são os resultados de investimentos avaliados pelo método da equivalência patrimonial e pelo método de custo.

A parte da DRE que outrora era denominada **receitas não operacionais e despesas não operacionais** passa agora a figurar como **outras receitas e outras despesas**.

A Lei 6.404 não trouxe um rol do que vem a se classificar como outras receitas e outras despesas. A contabilidade, contudo, traz emprestado para si o conceito estatuído pela legislação do IR.

Segundo o Imposto de Renda, são não operacionais os ganhos e perdas de capital. Por exemplo, a alienação de investimentos e ativos imobilizados com lucro ou prejuízo.

Portanto, o item erra ao afirmar que as despesas financeiras agora são denominadas outras despesas; esse grupo ainda é considerada uma despesa operacional.

Gabarito→Errado

9) **(CESPE/PC-PE/Perito Criminal–Ciências Contábeis/2016)** Um mercado, contribuinte do ICMS, adquiriu, a prazo, mercadorias para revenda pelo valor, na nota fiscal, de R\$ 200.000. O valor do ICMS, já incluído no valor das mercadorias, é de R\$ 36.000. Nessa situação hipotética,

- a) o valor de R\$ 200.000 deve ser registrado na contabilidade do mercado a crédito na conta de fornecedores.
- b) o ICMS sobre a compra deve ser registrado na conta de ICMS a pagar.
- c) o mercado não tem direito ao crédito do ICMS.
- d) a contabilidade deve registrar as mercadorias no estoque pelo valor de R\$ 200.000.
- e) o ICMS deve ser lançado na conta contábil de ICMS a recuperar no ativo.

Comentários:

a) o valor de R\$ 200.000 deve ser registrado na contabilidade do mercado a crédito na conta de fornecedores. **Item correto**, pois a conta fornecedores será creditada em 200. O lançamento fica

D - Estoque	164.000
D - ICMS a recuperar	36.000
C - Fornecedores	200.000

b) o ICMS sobre a compra deve ser registrado na conta de ICMS a pagar. **Item incorreto**, porque o ICMS na compra para revenda é recuperável e deve ser registrado na conta ICMS a recuperar, no Ativo Circulante, e não ICMS a pagar.

c) o mercado não tem direito ao crédito do ICMS. **Item incorreto**, pois o ICMS é recuperável, visto que foi uma compra de mercadoria para revenda.

d) a contabilidade deve registrar as mercadorias no estoque pelo valor de R\$ 200.000. **Item incorreto**. Já vimos que o valor registrado no estoque é de R\$ 164.000.

e) o ICMS deve ser lançado na conta contábil de ICMS a recuperar no ativo. **Item correto**, pois o ICMS nesse caso é recuperável e será registrado no Ativo Circulante na conta ICMS a recuperar.

A princípio temos duas respostas corretas, mas a banca não anulou a questão.

Gabarito → E.

10) **(CESPE/PC-PE/Perito Criminal–Ciências Contábeis/2016)** Com referência às perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa, assinale a opção correta.

- a) Notícia veiculada a respeito da recuperação judicial do cliente em atraso caracteriza uma perda incorrida.
- b) A baixa do título considerado incobrável é feita mediante lançamento contábil a crédito diretamente na conta de despesa não operacional.
- c) O fato de o cliente estar inadimplente junto a outras entidades não é motivo suficiente para que a dívida dele seja incluída na estimativa de perdas.
- d) As garantias reais não reduzem as perspectivas de perdas com contas a receber.
- e) A apuração da estimativa da perda dispensa a análise individual dos títulos em atraso por cliente

Comentários:

Questão difícil e que cobrou alguns aspectos bem específicos sobre a adoção de Perdas estimadas com clientes no Brasil.

a) Notícia veiculada a respeito da recuperação judicial do cliente, em atraso caracteriza uma perda incorrida. **Item correto**. Segundo o FIPECAFI, um dos critérios para registro das estimativas de perdas em créditos de liquidação duvidosa é o denominado como Perdas Incorridas. Sob essa alternativa são só reconhecidos como despesas os valores de perdas já de conhecimento da investidora detentora dos créditos. Assim, somente inadimplências já existentes, atrasos fora do normal já ocorridos, notícias já veiculadas de falências, **RECUPERAÇÃO JUDICIAL**, inadimplência junto a outras entidades etc. são fatos originadores do reconhecimento de despesas.

b) A baixa do título considerado incobrável é feita mediante lançamento contábil a crédito diretamente na conta de despesa não operacional. A baixa de um título considerado incobrável é feita pelo seguinte lançamento:

D - Perda estimada com clientes

C - Clientes

Assim sendo, não temos contas de despesas envolvidas. Trata-se de um fato permutativo.

c) O fato de o cliente estar inadimplente junto a outras entidades não é motivo suficiente para que a dívida dele seja incluída na estimativa de perdas. **Item incorreto**, pois como vimos na primeira explicação, somente inadimplências já existentes, atrasos fora do normal já ocorridos, notícias já veiculadas de falências, INADIMPLÊNCIA JUNTO A OUTRAS ENTIDADES etc. são fatos que dão origem ao reconhecimento de despesas.

d) As garantias reais não reduzem as perspectivas de perdas com contas a receber.

Quando o devedor usa as ditas garantias reais, hipoteca penhor, por exemplo, ele coloca seu próprio patrimônio como garantia de pagamento.

Segundo a orientação do FIPECAFI, a existência de garantias reais ANULA OU REDUZ as perspectivas de perdas. Assim sendo, as perspectivas de perdas são reduzidas e, alguns casos, até eliminadas.

e) A apuração da estimativa da perda dispensa a análise individual dos títulos em atraso por cliente.

Pelo contrário pessoal! A análise individual do risco do cliente é uma das análises mais importantes para o cálculo das Perdas Estimadas com Clientes. **Item incorreto.**

Gabarito→A.